



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

EDITAL DE ALTERAÇÃO Nº 01

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO

TURMA 2024

DOUTORADO ACADÊMICO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no uso de suas atribuições, conforme deliberado pela Comissão de Seleção, vem alterar a composição das vagas oferecidas (com a inclusão do Prof. Dr. Ivan Amaro e a exclusão da Prof.^a Dr.^a Kelly Russo) e alterar o Anexo III - PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO – TURMA 2024 (com a inclusão do projeto do Prof. Ivan Amaro, exclusão do projeto da Prof.^a Dr.^a Kelly Russo e as retificações dos projetos da Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno e da Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo) do Edital de Seleção 2024 do Doutorado Acadêmico em Educação, Cultura e Comunicação, conforme segue:

- onde se lê:

I.6. As vagas encontram-se distribuídas por linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do Programa indicados abaixo.

Tabela 1 – Distribuição das vagas pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Leticia de Luna Freire	01
Luciana Pires Alves	01
Pâmela Esteves	01
Total de vagas da Linha 1	03
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Amália Dias	01
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	01
Angélica Borges	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	01
Gabriela dos Santos Barbosa	01
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	01
Nielson Rosa Bezerra	01
Total de vagas da Linha 2	07
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Flávia Faissal de Souza	01
Gustavo Rebelo Coelho de Oliveira	01

Kelly Russo	01
Luíz Rufino	01
Maria Alice Rezende Gonçalves	01
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	01
Sônia Beatriz dos Santos	01
Total de vagas da Linha 3	07
TOTAL GERAL	17

***Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.**

(...)
ANEXO III

PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O DOUTORADO ACADÊMICO – TURMA 2024

(...)

LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS

1. (...)
2. (...)
3. (...)
4. (...)
5. (...)

6. **Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (01 vaga)**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola, 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

(...)

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

- 1) (...)
- 2) (...)
- 3) **Prof.^a Dr.^a Kelly Russo (01 vaga)**

POVOS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO

Esse projeto tem como objetivo pesquisar a relação entre povos indígenas e a educação brasileira partindo de diferentes preocupações: 1) discutir interculturalidade e educação tendo como enfoque a formação de professores indígenas e o desenvolvimento da educação escolar indígena no Brasil; 2) investigar o processo de definição de políticas educativas voltadas e construídas a partir e com esse segmento populacional; 3) conhecer perspectivas pedagógicas e epistêmicas desenvolvidas por professores indígenas presentes em diferentes territórios (no Brasil e no exterior); 4) analisar o desenvolvimento de políticas de ação afirmativa no tocante ao acesso e permanência de estudantes indígenas no Ensino Superior; 5) discutir a implementação da Lei 11.645/2008 tendo como foco a inclusão da História e Cultura dos Povos Indígenas nos currículos de Educação Básica; 6) investigar o processo de construção identitária e de luta por reconhecimento protagonizado por indígenas em contexto urbano, com ênfase no estado do Rio de Janeiro. Para desenvolver estudos sobre esses temas trabalharemos a partir de conceitos-chave tais como:

modernidade/decolonialidade; identidade, etnicidade e relações interétnicas; interculturalidade, plurilinguismo e educação; pedagogias ameríndias e processos educativos autóctones; formação de professores, currículo e a inclusão da temática indígena na escola.

4) (...)

5) (...)

6) **Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo (01 vaga)**

SENTIDOS DE PROFESSOR E DE FORMAÇÃO DOCENTE NA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DE SUAS LÓGICAS INSTITUINTES

Desenvolvendo-se a partir de perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo, a pesquisa aqui proposta tenciona contribuir para desestabilizar a perspectiva fundacional hegemônica que tem caracterizado as políticas de formação de professores, significando o perfil docente projetado como a expressão transparente de uma essência de professor, de um fundamento de docência capaz de responder à totalidade das demandas na área da alfabetização. Nessa perspectiva, as propostas curriculares para a formação inicial e continuada de professores são significadas como instrumentos de controle da docência, definindo *a priori* um perfil de professor alfabetizador. Nessa etapa da pesquisa tem-se como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem na Política Nacional de Alfabetização, instituída pelo Ministério da Educação, buscando identificar as lógicas políticas que operam na sua constituição. A esse projeto, articulam-se projetos de mestrados e graduandos que, sintonizados com perspectivas teóricas pós-fundacionais, têm como foco questões do currículo, da política curricular em diferentes contextos de produção de políticas e da formação de professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

7) (...)

- leia-se

I.6. As vagas encontram-se distribuídas por linha de pesquisa, de acordo com a disponibilidade de orientação dos professores do Programa indicados abaixo.

Tabela 1 – Distribuição das vagas pelos professores orientadores de cada linha

LINHA DE PESQUISA 1: PERIFERIAS, REDES EDUCATIVAS E PROCESSOS SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAIS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Leticia de Luna Freire	01
Luciana Pires Alves	01
Pâmela Esteves	01
Total de vagas da Linha 1	03
LINHA DE PESQUISA 2: POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Amália Dias	01
Amélia Escotto do Amaral Ribeiro	01
Angélica Borges	01
Ediclea Mascarenhas Fernandes	01
Gabriela dos Santos Barbosa	01
Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno	01
Nielson Rosa Bezerra	01
Total de vagas da Linha 2	07
LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS	
PROFESSORES ORIENTADORES	VAGAS
Flávia Faissal de Souza	01
Gustavo Rebelo Coelho de Oliveira	01
Ivan Amaro	01
Luíz Rufino	01

Maria Alice Rezende Gonçalves	01
Marize Peixoto da Silva Figueiredo	01
Sônia Beatriz dos Santos	01
Total de vagas da Linha 3	07
TOTAL GERAL	17

***Os projetos de pesquisa dos orientadores por linha de pesquisa encontram-se no ANEXO III deste Edital.**

(...)
ANEXO III

PROFESSORES, SEUS PROJETOS E NÚMERO DE VAGAS NO PROCESSO SELETIVO PARA O DOUTORADO ACADÊMICO – TURMA 2024

(...)

LINHA DE PESQUISA POLÍTICAS EDUCACIONAIS, ESCOLAS E SEUS SUJEITOS

1. (...)
2. (...)
3. (...)
4. (...)
5. (...)

6. **Prof.^a Dr.^a Gilcilene Barão de Oliveira Damasceno (01 vaga)**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO FEDERAL E SUA REGULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE: REGIME DE COLABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A pesquisa tem como temática a política educacional federal para Educação Básica e sua implementação nos municípios da Baixada Fluminense e outras periferias. A investigação apresenta os seguintes objetivos: 1) Inventariar as políticas educacionais federais (legislação, planos e programas) e seus desenvolvimentos nos municípios da Baixada Fluminense e/ou demais periferias, identificando as concepções e a materialidade do regime de colaboração e pactuação entre os entes federados e participação social; 2) Analisar os desdobramentos das políticas federais na gestão escolar, na organização do trabalho docente e nas relações entre os sujeitos da escola, 3) Averiguar as contribuições de pensadores sociais para fundamentar as análises nas pesquisas sobre política educacional e gestão escolar; 4) Compreender a defesa da escola pública, as práticas emancipatórias e a participação social na região.

(...)

LINHA DE PESQUISA EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIFERENÇAS

- 1) (...)
- 2) (...)
- 3) **Prof. Dr. Ivan Amaro (01 vaga)**

GÊNERO, SEXUALIDADES E COTIDIANOS ESCOLARES: ATRAVESSAMENTOS ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os cotidianos escolares se constituem como espacostempos complexos de (re)invenção, de (re)Significação, de (re)produção de táticas e estratégias para constituição de sujeitos, das subjetividades e das diferenças. Com a intenção de acompanhar/investigar processos dos pensaresfazeres de sujeitopraticantes dos cotidianos em escolas são produzidas, considerando as concepções de gênero e sexualidades, entendidas como referências teóricas, políticas, contingentes e em disputa nos processos de formulação/implementação de políticas públicas educacionais e nas suas relações intrínsecas com a produção do conhecimento científicos acerca do campo dos estudos de gênero. Assim objetivamos: 1. Cartografar e atualizar a produção acadêmica nos programas de pós-graduação em educação, em periódicos qualificados e em eventos da área de educação, buscando identificar como esta produção dialoga com as políticas públicas educacionais e com as práticas educativas cotidianas em escolas de educação básica. 2. Cartografar as práticas educativas em escolas de educação básica, buscando investigar como se configuram processos de subjetivação que se

insurgem na dissidência e abalam as normas CisHeteronormativas, considerando como essas práticas (re)produzem, (re)significam e (re)inventam as políticas educacionais e o conhecimento científicos, 3. Cartografar as políticas públicas educacionais relacionadas a gênero e sexualidade em processo de restauração na atual gestão do governo federal (2023/2026), acompanhando o processo de produção e implementação dessas políticas, identificando como dialogam com a produção acadêmica e com as práticas educativas desencadeadas em escolas de educação básica.

4) (...)

5) (...)

6) **Prof.^a Dr.^a Marize Peixoto da Silva Figueiredo (01 vaga)**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO: INVESTIGANDO DISCURSOS DO PERFIL DOCENTE

Esse estudo tem como objeto os sentidos de professor e de formação docente que se constituem no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Brasil, 2023), política de alfabetização proposta pelo Ministério da Educação – MEC em 2023. A política atribui centralidade à alfabetização na construção de trajetórias escolares bem sucedidas, tendo como objetivo garantir que as crianças estejam alfabetizadas até o 2º ano do ensino fundamental. Para tal, propõe estratégias de atuação para a melhoria da qualidade da educação, a ser desenvolvida na educação infantil e na primeira etapa do ensino fundamental, e para o combate às desigualdades de aprendizagem. Nesse contexto discursivo, a formação dos profissionais da educação e a melhoria das práticas pedagógicas se constitui como um dos eixos estruturantes das políticas, programas e ações para a implementação do Compromisso.

A adesão dos entes federativos à política é voluntária, mas o Compromisso traz uma novidade ao fomentar que estados e municípios elaborem a sua política de formação dos profissionais da educação que atuam na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Segundo dados do site do MEC, em setembro de 2023, 96,8% dos municípios brasileiros já haviam aderido ao Compromisso, o que justifica o interesse da pesquisa sobre essa política, pela possibilidade de investigação dos discursos de professor e de formação docente que têm se hegemonizado nas políticas educacionais locais.

Orientada por perspectivas teóricas pós-fundacionais do campo da ciência política e das apropriações dessas perspectivas no campo do currículo (Lopes, 2018), a pesquisa tenciona contribuir para identificar as lógicas políticas (Glynos; Howarth, 2018) que possibilitam a constituição dos discursos de professor e de formação docente que alcançam hegemonia (Laclau; Mouffe, 2015) no contexto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Escrita.

Opera-se com a perspectiva de que a política nacional busca ordenar as políticas de alfabetização e de formação de professores locais através de um fundamento instável, contingente e provisório, que sempre será subvertido por processos de significação que se constituem nas relações contextuais, em um social que se produz na linguagem (Laclau; Mouffe, 2015). Dentro dessa perspectiva, o trabalho teórico envolve demonstrar as relações de poder que possibilitam a emergência do fundamento e seu caráter indecível e contingente, bem como a produção de alternativas na significação do perfil docente e da sua formação nos diferentes contextos da política. (Figueiredo, 2020a, 2020b).

7) (...)